



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DOS PARASITAS
GASTRINTESTINAIS E PULMONARES DOS OVINOS
NO DISTRITO DE CASTELO BRANCO**

Licenciatura de Ciências Agrárias - Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Margarida Tordo Minderico

CASTELO BRANCO

2000

Índice

1- Introdução	1
2- Revisão bibliográfica	3
2.1 Nematodes gastrintestinais dos ovinos.....	3
2.1.1 Família <i>Rhabditidae</i>	3
2.1.1.1 Características da espécie <i>Strongyloides papillosus</i>	3
2.1.1.2 Sintomas.....	4
2.1.1.3 Diagnóstico.....	4
2.1.2 Família <i>Trichostrongylidae</i>	4
2.1.2.1 Características da família.....	4
2.1.2.2 Sintomas.....	7
2.1.2.3 Diagnóstico.....	7
2.1.3 Família <i>Ancylostomatidae</i>	7
2.1.3.1 Características do género <i>Bunostomum sp</i>	7
2.1.3.2 Sintomas.....	8
2.1.3.3 Diagnóstico.....	8
2.1.4 Família <i>Trichonematidae</i>	8
2.1.4.1 Características do género <i>Oesophagostomum sp</i>	8
2.1.4.2 Sintomas.....	8
2.1.4.3 Diagnóstico.....	8
2.1.5 Família <i>Strongylidae</i>	9
2.1.5.1 Características <i>Charbetia ovina</i>	9
2.1.5.2 Sintomas.....	9
2.1.5.3 Diagnóstico.....	9
2.2 Nematodes pulmonares.....	10
2.2.1 Família <i>Protostrongylidae</i>	10
2.2.1.1 Características de <i>Dictyocaulus sp.</i> , <i>Protostrongylus sp.</i> e <i>Muellerius sp.</i>	10
2.2.1.2 Sintomas.....	11
2.2.1.3 Diagnóstico.....	11
2.3 Trematodes.....	11
2.3.1 Família <i>Fasciolidae</i>	11
2.3.1.1 Características da <i>Fasciola hepatica</i>	11
2.3.1.2 Sintomas.....	12

2.3.1.3 Diagnóstico.....	12
2.4 Cestodes.....	12
2.4.1 Família <i>Anoplocephalidae</i>	12
2.4.1.1 Características do género <i>Moniezia sp</i>	12
2.4.1.2 Sintomas.....	13
2.4.1.3 Diagnóstico.....	13
2.5 Coccídeos.....	13
2.5.1 Família <i>Eimeriidae</i>	13
2.5.1.1 Características do género <i>Eimeria sp</i>	13
2.5.1.2 Sintomas.....	14
2.5.1.3 Diagnóstico.....	14
3- Caracterização das explorações.....	15
3.1- Localização.....	15
3.2- Sistema produtivo.....	16
3.2.1 Orca.....	16
3.2.2 Zebreira.....	17
3.3- Caracterização edafo-climática.....	18
4- Material e Métodos.....	22
4.1 Identificação dos grupos de estudo.....	22
4.2 Colheita de amostras e técnicas de amostragem.....	22
4.2.1 Erva da Pastagem.....	22
4.2.2 Fezes.....	23
4.2.3 Sangue.....	23
4.3 Métodos de diagnóstico coprológicos.....	25
4.3.1 Métodos Quantitativos.....	25
4.3.1.1 Método de Mc Master (modificado).....	25
4.3.2 Métodos Qualitativos.....	26
4.3.2.1 Método de Sedimentação/Centrifugação.....	26
4.3.2.2 Método de Centrifugação/Flutuação.....	26
4.3.2.3 Método de Baermann.....	26
4.3.2.4 Coproculturas.....	27
4.4 Métodos de diagnóstico complementar.....	29
4.4.1 Valor do Hematócrito (PCV)- Método de Wintrobe.....	29
4.4.2 Quantidade de Hemoglobina (g%) - Método de Sahli.....	29

4.4.3 Número de Globulos Vermelhos por m ³	30
4.4.4 Determinação da Percentagem de Eosinófilos.....	30
4.5 Métodos de diagnóstico auxiliar (pastagem)	31
4.5.1 Pesquisa de larvas (L3) em amostras de erva.....	31
5 - Resultados	32
5.1 Resultados das análises coprológicas	32
5.1.1 Orca.....	32
5.1.1.1 "Alavão".....	32
5.1.1.2 "Vazio".....	34
5.1.1.3 Comparação entre "Alavão" e "Vazio".....	36
5.1.2 Zebreira.....	37
5.1.3 Comparação entre Orca e Zebreira.....	40
5.2 Resultados das análises hematológicas.....	42
5.2.1 Orca.....	42
5.2.2 Zebreira.....	44
5.3 Resultado do exame auxiliar de diagnóstico (erva de pastagem).....	45
5.4 Dados Meteorológicos.....	46
6- Discussão	47
7- Conclusão	53
Bibliografia	
Anexos	

Resumo

Foi realizado um estudo sobre o desenvolvimento parasitário em dois efectivos ovinos no distrito de Castelo Branco, localizados na freguesia da Orca, concelho do Fundão e na freguesia da Zebreira concelho de Idanha-a-Nova.

A recolha de material para análise decorreu durante o ano de 1999.

De uma forma geral, registaram-se infestações ligeiras, com a excepção de três amostras (entre Fevereiro e Abril) na Zebreira e de uma (Dezembro) na Orca, no grupo do Vazio, com níveis de infestação média.

Registou-se eliminação nas fezes de ovos de estrombilídeos gastrintestinais, de *Moniezia sp.*, de larvas de primeiro estadio (L1) de *Dictyocaulus filaria* e *Protostrongylus sp.* e ainda ooquistos de *Eimeria sp.*

Foram identificados por coprocultura larvas de terceiro estágio (L3) dos seguintes géneros de estrombilídeos: *Ostertagia sp.*, *Trichostrongylus sp.*, *Oesophagostomum sp.*, *Haemonchus sp.*, *Cooperia sp.*, *Charbetia sp.*, *Bunostomum sp.*, *Nematodirus sp.* e *Strongyloides sp.*

Foi ainda observada a presença de L3 na pastagem.

A percentagem de eosinófilos por vezes ultrapassou os valores usados como padrão, podendo a eosinofilia estar relacionada com o parasitismo observado.